

ESPORTES

SELEÇÃO Eles são colegas de apartamento na Granja Comary: conheça Guga e Anthony, joias brasileiros do Brasil Sub-16

Um quarto, dois sonhos

MARCOS PAULO LIMA

Nem só de Endrick na Seleção principal vive o futebol do Distrito Federal. As promessas nascidas na capital se multiplicam pelo país e sobem degraus na carreira nas seleções de base da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Duas joias foram chamadas pelo técnico Dudu Patetuci para um período de treinos na Granja Comary, em Teresópolis, para a disputa do Campeonato Sul-Americano Sub-15, de 29 de agosto a 14 de setembro. Os meio-campistas Gustavo Gomes, o Gugu, do Atlético-PR; e Anthony Gabriel (Bahia) são os representantes do quadrado no elenco de 26 jogadores escolhidos pela comissão técnica.

Contrerrâneos, eles dividem o quarto na Granja Comary. O torneio permitirá a inscrição de atletas nascidos a partir de 1º de janeiro de 2008 —, ano de nascimento dos dois. Em 2018, Gugu deixou o Distrito Federal quando treinava no sub-10. Ganhou títulos locais pelo late, Gol de Placa e Escolinha do Grêmio antes de partir rumo ao Fluminense. No ano seguinte, mudou-se para Curitiba e trabalha no Centro de Treinamento do Caju com os meninos do Atlético-PR desde 2019. Apesar da juventude, tem

contrato com a fornecedora de material esportivo estadunidense Nike desde os 10 anos e é considerado uma espécie de “veterano” da Seleção Sub-15.

Gugu é recordista de gols na Go Cup, uma competição tradicional de base para promessas sub-13. Versátil, iniciou como centroavante e topou ser recuado para a função de meia. Tem no currículo título pela Seleção Sub-15 em um quadrangular disputado ano passado.

“O Gugu joga no meio, ali pelo setor onde o Kaká jogava. Tem mais de 60% de participação em gols com a camisa do Atlético-PR. É muito efetivo, participativo. Faz muitos gols e dá passes que resultam em gol. Está indo muito bem”, comemora seu Gilson, pai coruja de Gugu, em entrevista ao **Correio**. “Resolvemos incentivar-lo, pois desde criança ele se mostra acima da média. Está sempre jogando com categorias mais avançadas, além da idade dele”, conta.

Joia na Bahia

Anthony Gabriel evoluiu no Bahia, Sociedade Anônima do Futebol vinculada ao badalado Grupo City dos Emirados Árabes Unidos. A joia embarcou em 2021 para o Atlético-GO. Nesta temporada, transferiu-se para Salvador por empréstimo

ao tricolor baiano. Criado no Gama, assinou contrato com a alemã Adidas em 2023, quando apareceu pela primeira vez na lista da Seleção.

Em entrevista ao **Correio**, o professor Alisson Martins, mentor de Anthony na escolinha Gama Academy, conta a trajetória da joia da Seleção. “Ele chegou na escolinha com seis anos. Era goleiro no sub-6 e no sub-7. Vimos que ele tinha potencial para jogar na linha. Jogou em diversas posições. Foi volante, lateral-direito, zagueiro, meia, atacante... Jogou em quase todas as posições do campo. Participou de muitas viagens com a gente em competições fora, como a Go Cup, e ele foi evoluindo no futebol”, lembra.

Anthony começou a subir degraus fora do Distrito Federal. “Quando ele chegou no sub-13, nós o levamos para fazer uma avaliação no Atlético-GO. Ele foi aprovado. Desde então, a carreira dele começou a decolar. Foi evoluindo no Atlético-GO. Na categoria sub-15, ele teve a primeira convocação para a Seleção no ano passado. O Bahia mostrou interesse nele, contratou por empréstimo de um ano, ele está no Bahia e, agora, foi convocado novamente. Ele é um atleta muito humilde, de família carente crescendo no futebol”, elogia o professor Alisson.

Arquivo pessoal



Gustavo Gomes, o Gugu, e Anthony Gabriel: geração 2008 de jogadores nascidos no Distrito Federal

BRASILEIRÃO

Palmeiras cala o Galo com show de Estêvão

O Palmeiras já não tem há algum tempo Endrick e em breve também não contará com Estêvão, negociado com o Chelsea. Mas enquanto o talentoso atacante canhoto de 17 anos não completa 18 e se muda para a Europa, o time pode se valer de seu talento. Foi o jovem responsável por comandar a equipe paulista na goleada por 4 x 0 sobre o Atlético-MG, ontem, na Arena MRV. O recital alviverde derrubou o último invicto.

Foi de Estêvão um dos gols do passeio do Palmeiras em Belo Horizonte, onde os visitantes foram superiores desde o primeiro tempo e se valeram também do descontrole de Hulk, que foi expulso aos 30 minutos e dificultou a vida dos mineiros. Os outros gols foram marcados por três estrangeiros: o argentino Aníbal Moreno, o lateral-esquerdo uruguaio Piquerez, este de pênalti, e outro argentino, o centroavante Flaco López, que fechou o placar nos acréscimos.

O Palmeiras era superior quando ambos tinham 11 em campo. Foi seguro, consistente, inteligente e veloz para aproveitar as brechas na zaga atleticana, que oferecia muito espaço pelas pontas. Só não desceu ao intervalo com uma vantagem superior porque os atacantes, sobretudo Rony, perderam muitos gols. Mas Aníbal Moreno foi preciso em seu arremate de fora da área e deixou o time paulista em vantagem aos 24 minutos.

Aos 30, Hulk reclamou com o árbitro Rodrigo José Pereira de Lima e levou amarelo. O veterano atacante contestou esse cartão e encarou o juiz, que o expulsou. Ele deixou o campo revoltado e foi à câmera pedir que seja feita leitura labial. Fato é que sua expulsão sepultou qualquer possibilidade de o Atlético reagir.

Esperto, o Palmeiras controlou o jogo e, se não definiu o triunfo na primeira etapa, depois de perder ao menos três

Gilson Junio/ESTADÃO CONTEÚDO



Estêvão faz a torcida esquecer rapidamente as perdas de Endrick e de Luis Guilherme para o futebol europeu

gols, o fez no segundo tempo. Piquerez marcou o segundo, convertendo pênalti que Zé Rafael sofreu, e Estêvão, em jogada de gênio, roubou a bola de Gustavo Scarpa, gingou para cima do marcador e acertou, de longe, o

ângulo direito. O garoto provou estar no Cruzeiro. Depois de “dias intensos e bem angustiantes”, o camisa 7 admitiu que recebeu uma “proposta muito boa” que o deixou “balançado.” “Talvez, eu nunca mais receba uma oportunidade como essa. Tenho 32 anos, e me ofereceram quatro anos de contrato. O Cruzeiro é um clube que tenho um enorme carinho e agradeço, demais, pelo reconhecimento, mas sinto que, neste

jogar objetos em campo e ensaiaram vaia ao Atlético, dominado pelos visitantes, que terminaram a partida com mais de 20 finalizações e ainda encontraram espaço para marcar mais um nos acréscimos com Flaco López.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	19	9	6	1	2	16	8	8
2º Flamengo	18	9	5	3	1	16	8	8
3º Bahia	18	9	5	3	1	13	9	4
4º Atlético-PR	17	9	5	2	2	13	6	7
5º Palmeiras	17	9	5	2	2	11	4	7
6º São Paulo	15	9	4	3	2	14	8	6
7º Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3
8º Cruzeiro	14	8	4	2	2	10	10	0
9º Atlético-MG	13	8	3	4	1	12	9	3
10º Internacional	11	7	3	2	2	6	5	1
11º Juventude	10	8	2	4	2	9	11	-2
12º Fortaleza	10	8	2	4	2	6	10	-4
13º Atlético-GO	8	9	2	2	5	8	12	-4
14º Cuiabá	7	9	2	1	6	11	15	-4
15º Vasco	7	9	2	1	6	7	19	-12
16º Corinthians	7	9	1	4	4	7	10	-3
17º Grêmio	6	7	2	0	5	6	9	-3
18º Criciúma	6	7	1	3	3	12	14	-2
19º Fluminense	6	9	1	3	5	10	16	-6
20º Vitória	6	9	1	3	5	8	15	-7

10ª rodada

Amanhã

19:00-Botafogo	x	Athletico-PR
19:00-Atlético-GO	x	Criciúma
20:00-São Paulo	x	Cuiabá
20:00-Fortaleza	x	Grêmio
20:00-Juventude	x	Vasco
21:30-Internacional	x	Corinthians
21:30-Cruzeiro	x	Fluminense

Quinta-feira

18:30-Vitória	x	Atlético-MG
20:00-Flamengo	x	Bahia
21:30-Palmeiras	x	Bragantino

Divulgação



Ídolo, Dudu teria sido pressionado pela torcida organizada alviverde

Dudu diz ao povo alviverde que fica e é repreendido pelo Cruzeiro

Dudu não irá mais para o Cruzeiro. A própria equipe mineira desistiu da negociação após o jogador recuar na decisão de retornar a Belo Horizonte e decidir ficar no Palmeiras. Desde sábado, o negócio movimentou os bastidores, depois de o clube mineiro ter anunciado o jogador como reforço, ainda que não tivesse a assinatura.

O Cruzeiro comunicou no fim da tarde de ontem que “retirou oficialmente a proposta ao atacante e à equipe paulista” e disse que o assunto está encerrado. Além disso, no comunicado divulgado, passou um recado claro ao jogador ao dizer que tem a “obrigação de contar em seu elenco com atletas de palavra, compromissados, leais e

que verdadeiramente queiram estar no Cruzeiro”.

Dudu escreveu uma nota no Instagram, publicado no mesmo momento em que foi ao ar o comunicado do Cruzeiro. Ele se posicionaria apenas hoje, depois do jogo do Palmeiras com o Atlético-MG, mas, pressionado, decidiu se apressar.

Depois de “dias intensos e bem angustiantes”, o camisa 7 admitiu que recebeu uma “proposta muito boa” que o deixou “balançado.” “Talvez, eu nunca mais receba uma oportunidade como essa. Tenho 32 anos, e me ofereceram quatro anos de contrato. O Cruzeiro é um clube que tenho um enorme carinho e agradeço, demais, pelo reconhecimento, mas sinto que, neste

“O Cruzeiro é um clube que tenho um enorme carinho e agradeço, mas sinto que não é a hora de encerrar o ciclo no Palmeiras”

Dudu, atacante do Palmeiras

momento, ainda não é a hora de sair e de encerrar o meu ciclo no Palmeiras”, justificou.

Ele avisou que sua história de quase uma década no Palmeiras

ainda não foi encerrada. “Sinto que posso seguir construindo a minha história aqui. Foram dias muito tristes e difíceis. Sofri duras críticas, mas eu sei o que está no meu coração e o quanto respeito essa instituição”.

A permanência contraria a vontade de Leila Pereira. Ela afirmou em entrevista ao SporTV que Dudu, por ela, estaria vendido e esperava que ele honrasse sua palavra. “Eu disse para o Cruzeiro que venderia o Dudu com o aval do atleta. Não posso admitir que quando as três partes estão acordadas do dia pra noite uma parte fale ‘não quero mais’. Ele tem esse direito, mas eu não gostaria que isso acontecesse”, dissera a presidente, em tom defensivo.